

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A promessa do presidente dos EUA, Donald Trump, de impor tarifas de 25% sobre produtos mexicanos e canadenses a partir de 4 de março, além de uma taxa extra de 10% sobre importações chinesas, abalou os mercados globais. A decisão contrariou expectativas de um adiamento do 'tarifaço' e ampliou a aversão ao risco.

Investidores agora voltam atenções para os dados de inflação de janeiro nos EUA, com projeções apontando alta mensal de 0,3% PCE, métrica favorita do Federal Reserve, com um avanço anualizado de 2,5%. Excluindo os voláteis preços de alimentos e energia, o núcleo do PCE deve apresentar alta de 0,3% na comparação mensal e 2,6% no acumulado em 12 meses.

As taxas dos Treasuries dos EUA recuam, com a taxa do título de 10 anos caindo para 4,24%. A taxa do papel de 2 anos está em 4,05%.

O dólar está se fortalecendo, próximo da máxima de uma semana em relação a uma cesta de divisas. O índice do dólar (DXY) está em 107,24 pontos após ter avançado quase 0,9% na quinta-feira (27).

O ouro opera em leve baixa de 0,1%, negociado a US\$ 2.874,69 por onça. O Bitcoin atingiu o menor nível em mais de três meses, revertendo os ganhos registrados após a eleição de Trump. A criptomoeda está em US\$80.200, cerca de 25% abaixo do recorde histórico de dezembro.

Os preços do petróleo recuperaram nesta sexta-feira (28). O contrato mais ativo do Brent para maio caiu 31 centavos, ou 0,4%, para US\$ 73,26 por barril.

Os mercados asiáticos fecharam em queda hoje após a confirmação de Trump de que as tarifas entrarão em vigor na próxima semana. As bolsas europeias abriram em território negativo, enquanto os futuros das ações dos EUA registravam pouca variação no início desta sexta, com os investidores aguardando o desfecho de uma semana e um mês de perdas, além dos dados cruciais de inflação.

Ontem, o Ibovespa fechou com leve alta de 0,02%, aos 124.799 pontos. As ações da Petrobras caíram fortemente depois da estatal divulgar prejuízo de R\$ 17 bilhões no 4T24, quando era esperado lucro, e anunciar que não pagará dividendos extraordinários. O dólar à vista voltou a subir e fechou em alta de 0,43%, a R\$ 5,8287, enquanto os juros futuros avançaram.

EUA: O crescimento do PIB real permaneceu inalterado, em alta de 2,3% na comparação anual no 4T24, em linha com as expectativas. O consumo das famílias também não foi revisado, mantendo-se em alta de 4,2%. O crescimento dos investimentos fixos foi revisado para baixo em 1,0 ponto percentual, caindo para -3,2% — reflexo de uma revisão negativa de 1,2 p.p. no crescimento dos investimentos em equipamentos e de 2,6 p.p. no crescimento dos produtos de propriedade intelectual. Por outro lado, os gastos do governo foram revisados para cima em 0,4 p.p., para +2,9%. A contribuição do saldo comercial para o crescimento do PIB foi revisada para cima em 0,1 p.p., para +0,1 p.p., refletindo uma revisão positiva no crescimento das exportações (+0,3 p.p., para -0,5%).

Brasil: O IGP-M acelerou para 1,06% em fevereiro, acima da mediana das expectativas do mercado (1,01%), acumulando alta de 8,44% em 12 meses. O IPA-M avançou para 1,17% no mês, impulsionado por petróleo e gás natural, além da recuperação nos preços agropecuários, com destaque para café e bovinos. No IPC-M, a alta de 0,91% refletiu aumentos em energia elétrica, educação e transportes, enquanto passagem aérea e alguns alimentos pressionaram para baixo. O INCC-M desacelerou para 0,51%, com alívio na mão de obra, apesar do aumento em materiais e serviços.

Brasil: A taxa de desocupação ficou em 6,5% no trimestre encerrado em janeiro, acima dos 6,2% do período anterior, mas abaixo dos 7,6% de um ano antes. O resultado veio abaixo das projeções de mercado e, com ajuste sazonal, manteve-se praticamente estável em 6,59%. A leve piora no desemprego refletiu quedas na população ocupada e na força de trabalho, com a taxa de participação atingindo o menor nível desde o primeiro trimestre de 2024.

O recuo da taxa de participação indica menor busca por emprego, contribuindo para a redução da população ocupada de forma disseminada entre setores. Além disso, sinais de desaquecimento começam a afetar os rendimentos. Apesar disso, os dados da PNAD não contradizem o CAGED de janeiro, que apontou crescimento no emprego formal, mas evidenciam que o mercado informal teve um desempenho mais fraco neutralizou os ganhos de ocupação do setor formal.

Preços de Ativos Selecionados¹

	Cotação		Variação ²				Cotação		Variação ²			
	28-fev-25		dia	Mês	2025	12 meses	28-fev-25		dia	Mês	2025	12 meses
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	4,05	0	-16	-19	-64	Cesta de moedas/ US\$	107,33	0,1%	-0,4%	-1,1%	3,4%
	Tesouro EUA 10 anos	4,25	-1	-27	-32	-6	Yuan/ US\$	7,28	-0,1%	0,5%	-0,3%	1,1%
Renda Variável	Juros Futuros - jan/25	12,15	0	0	0	215	Yen/ US\$	150,29	0,3%	-2,6%	-4,4%	-0,1%
	Juros Futuros - jan/31	14,82	6	3	-63	408	Euro/US\$	1,04	0,0%	0,1%	0,5%	-4,1%
	NTN-B 2026	7,96	8	28	-5	230	R\$/ US\$	5,83	0,3%	-0,7%	-5,6%	17,3%
	NTN-B 2050	7,54	6	4	7	178	Peso Mex./ US\$	20,49	0,3%	-1,2%	-0,8%	19,9%
	MSCI Mundo	857	-1,4%	-1,8%	1,9%	13,1%	Peso Chil./ US\$	952,83	1,2%	-3,2%	-4,2%	-2,5%
	Shanghai CSI 300	3.890	-2,0%	1,9%	-1,1%	11,3%	Petróleo (WTI)	69,5	-1,2%	-4,4%	-3,1%	-11,9%
	Nikkei	37.156	-2,9%	-6,0%	-6,9%	-5,3%	Cobre	451,4	-1,4%	4,8%	12,1%	17,9%
	EURO Stoxx	5.446	-0,5%	3,1%	11,2%	BITCOIN	80.138,7	-4,9%	-23,7%	-14,5%	41,3%	
	S&P 500	5.862	-1,6%	-3,5%	-0,3%	Minério de ferro	107,0	-0,1%	5,3%	3,3%	-14,3%	
	NASDAQ	18.544	-2,8%	-5,8%	-4,0%	Ouro	2.863,4	-0,5%	2,5%	9,1%	41,0%	
	MSCI Emergentes	1.124	-1,0%	2,6%	4,5%	Volat. S&P (VIX)	20,7	-1,8%	30,9%	19,5%	54,4%	
	IBOV	124.799	0,0%	-1,7%	3,8%	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	96,3	-1,3%	6,3%	-2,6%	-11,4%	
	IFIX	3.116	0,3%	4,0%	0,0%	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	24,7	-0,7%	-2,6%	9,8%	-25,9%	
	S&P 500 Futuro	5.897	0,3%	-3,3%	-0,7%	Frete marítimo	1.159,0	4,2%	62,1%	16,2%	-43,2%	

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	US PCE M/M		Jan	0,30%	0,30%
10:30	US PCE A/A		Jan	2,50%	2,60%
10:30	US Núcleo PCE M/M		Jan	0,30%	0,20%
10:30	US Núcleo PCE A/A		Jan	2,60%	2,80%
22:30	CH PMI industrial		Feb	49,9	49,1
22:30	CH PMI serviços		Feb	50,4	50,2
22:30	CH PMI Composto		Feb	50,1	

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidas por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte do Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.

Indicadores do dia anterior

País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
08:00	BZ IGP-M M/M		Feb	1,1%	1,06%
08:00	BZ IGP-M A/A		Feb	8,39%	8,44%
09:00	BZ Taxa de desemprego nacional		Jan	6,6%	6,2%
10:30	US PIB anualizado T/T	4Q S	2,3%	2,30%	2,3%
10:30	US Núcleo PCE T/T	4Q S	2,50%	2,70%	2,5%
10:30	US Novos pedidos seguro-desemprego	22/fev	221k	242k	219k